



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mielite Transversa Por Micoplasma

**Autores:** RACHEL SOUTO (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); PATRICIA CASTRO FERREIRA (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); MARIA ANGELA NOGUERA IRALA (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); FRANCIANE PAULA DA SILVA (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); MARCELA DIAS LOPES MARTINS (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); LAÍS CRISTINA MENDONÇA ALMEIDA (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); CLAUDIA LOPES FALCONIERE (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); GABRIELA ALVES ROCHEDO (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); ANDRE FELIPE PINTO DUARTE (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES); FERNANDA VEIGA GOÉS (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES )

**Resumo:** Introdução: A Mielite transversa (MT) é uma síndrome clínica, no qual o processo imunomediado causa lesões na medula espinhal, resultando em fraqueza, alterações sensoriais e disfunção autonômica. A incidência é de 1 a 4 casos por milhão de habitantes por ano atingindo todas as idades. Geralmente é precedida por infecção prévia, vacinação ou trauma. Descrição do caso: Menina de 8 anos com história de queda da própria altura, após escorregar durante o banho apresentando discreta lombalgia sem restrições. Após 3 horas iniciou com parestesia e diminuição da força em MMII, evoluindo progressivamente com perda do controle esfíncteriano e impossibilidade para deambular. Na revisão de sistemas relatou episódio de febre e tosse 1 semana antes, com melhora espontânea. Deu entrada no hospital, evoluindo com fraqueza distal dos MMSS, cefaleia e sonolência. Ao exame hemodinamicamente estável, rigidez de nuca presente, MMII plégicos, MMSS com força diminuída distalmente, reflexos profundos abolidos em MMII e preservados em MMSS, sensibilidade ausente até nível de T4. Ressonância de medula com alteração desmielizante em região cervical extensa. Líquor com 22 células, hiperproteinorraquia, glicorraquia normal e sorologia para micoplasma IgM positiva. Discussão: A mielite por micoplasma constitui uma condição rara, sobretudo em idade pediátrica. Pode agir sobre dois mecanismos: invasão direta ou processo imunomediado. Entre os indicadores de mau prognóstico encontram-se lombalgia como primeiro sintoma, progressão rápida da paralisia em horas, sinal hiperintenso em T2 na RMN medular, envolvimento do corno anterior, sinais/sintomas de choque e nível sensitivo acima dos níveis dos dermatomos cervicais. Destacando como diagnósticos diferenciais esclerose múltipla, encefalomielite disseminada aguda, síndrome de Guillain Barre, neoplasias, malformações vasculares e mielite por dengue. Conclusão: A maioria dos casos de mielite transversa são idiopáticos e resultam de um processo autoimune. A MT por micoplasma está associada à morbidade e mortalidade significativas destacando a importância da pesquisa para micoplasma.